

rua bento freitas, 306
4º andar vila buarque
11 3214-1493 | 97822-1603

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

**ATA DE JULGAMENTO DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: CULTURA ARQUITETÔNICA
PREMIAÇÃO IABsp 2019**

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2022 reuniram-se entre os dias 28 e 12 de dezembro para apreciar os trabalhos recebidos até o prazo de 25 de novembro, e procedem à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no “Edital” e na “Carta de Orientação” desta premiação, devendo preencher a “Ata de Julgamento” com as avaliações desenvolvidas.

Foram premiados, na categoria **Cultura Arquitetônica**, **05** trabalhos de um total de **28** homologados.

ANÁLISE DA COMISSÃO JULGADORA

De acordo com o EDITAL da PREMIAÇÃO IABsp 2022 foram avaliadas as inscrições de obras relacionadas a iniciativas artísticas, culturais, acadêmicas e educacionais de difusão, reflexão e ensino pertinentes ao campo da arquitetura e do urbanismo.

SUBCATEGORIAS

Publicação: Foram avaliadas publicações de diversos formatos e fins com código ISBN, como livros, compêndios, manuais e periódicos.

A partir dos 13 trabalhos inscritos o JÚRI, por unanimidade, premia a obra "**CIDADE, GÊNERO E INFÂNCIA**", organizado pelos arquitetos Rodrigo Mindlin Loeb e Ana Gabriela Godinho Lima, editado pela Romano Guerra Editorial, Pistache Editorial e Instituto Brasileira.

A obra apresenta temática latente e estruturante da relação cidade e cidadania e cidade educação. Valoriza os diferentes contextos do ambiente urbano e a vivência infantil a partir da publicação de relatos, programas e experiências inspiradoras que se apresentam harmoniosamente entre contribuições críticas, objetivas e ao mesmo tempo sensíveis acerca das realidades das infâncias em nosso território. É uma contribuição para a inclusão da 1ª infância no planejamento urbano também a partir do exame das questões transversais de gênero no cotidiano da cidade, e como a sociedade desenvolve a cidadania a partir das infâncias. Trabalho de pesquisa acadêmica do Núcleo de Pesquisa em Cidade, Gênero e Infância da Universidade Presbiteriana Mackenzie que reconhece a importância do processo pedagógico do ambiente urbano na vida da criança promovendo um diálogo nas fronteiras da profissão. A publicação ainda é exemplar na sua qualidade gráfica, expressando equilíbrio entre texto, imagem e narrativas também pelas vozes dos protagonistas da pesquisa, as infâncias. Temos materializados aqui, afinal, o desafio às fronteiras da profissão; a ênfase na localidade e no contexto das propostas, sem deixar de dialogar com as dinâmicas mais amplas e

rua bento freitas, 306
4º andar vila buarque
11 3214-1493 | 97822-1603

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

distantes; e, por fim, a potencialidade para estimular de forma inovadora, com toda a multiplicidade e diversidade possíveis, o desenvolvimento da arquitetura e do urbanismo.

Visualidades: foram avaliados produtos e processos com temáticas pertinentes ao campo da arquitetura e urbanismo, como mostras de fotografia; produções audiovisuais; exposições de artes plásticas e ilustrações; projetos de comunicação visual, e sinalização.

A partir dos 10 trabalhos inscritos o JÚRI premiou: o documentário "**ARQUITETURAS RIBEIRINHAS: A VIDA SOBRE AS ÁGUAS DA AMAZÔNIA**" dirigido pela arquiteta Danielle Koury Gregório com registros de Marcio Isensee e Sá. E também premia o **PODCAST BETONEIRA - MISTURANDO IDEIAS**, conduzido pelos arquitetos Marcelo Barbosa, André Scarpa e Paula Otto.

Ambos os trabalhos são exemplares de uma atitude necessária de difundir a diversidade de ações no campo da arquitetura cuja visibilidade por vezes é nublada pela elitização da informação. Isso ocorre porque tais criações brotam diretamente das entranhas dos desafios do cotidiano.

O Documentário "**ARQUITETURAS RIBEIRINHAS: A VIDA SOBRE AS ÁGUAS DA AMAZÔNIA**" é uma contribuição exemplar da difusão da atividade construtora autóctone das comunidades ribeirinhas na Amazônia. Ao retratar a sabedoria edificadora que está imbricada no conhecimento empírico do Bioma Amazônico e no saber fazer artesanal emerge a inteligência de articulação harmônica entre ação humana e os ciclos da Natureza. Ao retratar a vivência das comunidades ribeirinhas na Amazônia pela lente de suas construções em palafitas e plataformas flutuantes registra-se a potência de saberes extremamente importantes para o debate contemporâneo sobre os modos culturais humanos e a relação com o meio ambiente diante das mudanças climáticas. A profundidade do conteúdo técnico ancestral está associada ao registro visual exemplar que proporciona a face e as vozes de quem é agência nessa construção: a comunidade que o faz.

O Podcast "**BETONEIRA - MISTURANDO IDEIAS**" é uma contribuição inovadora para difusão, em mídia digital oral, do debate sobre a arquitetura e a cidade. A partir de suas múltiplas relações com a cultura urbana, desconstrói as tradições do debate exclusivista sobre o campo buscando a diversidade de relações entre a arquitetura e a sociedade. Ao operar dentro de uma plataforma digital contemporânea e gratuita o Podcast é exemplar ao contribuir para a educação da cidadania de forma inclusiva e plural. E é preciso chamar a atenção, ainda, para o fato de que o podcast, como linguagem, não é uma visualidade, mas um gatilho em áudio que nos leva a imaginar, no sentido de criar imagens a partir da audição.

rua bento freitas, 306
4º andar vila buarque
11 3214-1493 | 97822-1603

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Técnicas e Tecnologia: foram avaliados os trabalhos de pesquisa concluídas, a produção de novos materiais; projetos estruturais inovadores; softwares, aplicativos e equipamentos; patentes; projetos e programas de inovação social; pesquisas e construção utilizando técnicas tradicionais locais, incluindo a valorização de saberes autóctones ou que discutam a sustentabilidade na nossa prática.

O JÚRI, por unanimidade, ao examinar os 5 trabalhos inscritos premia os trabalhos (DES)CONSTRUIR E OCUPAR: O REUSO COMO PRÁTICA PROPOSITIVA, uma iniciativa do Ruína Arquitetura com o MSTC, Fio Assessoria e FAU Mackenzie. E também DEMONUMENTA-RA, idealizado pela artista e professora Giselle Beiguelman e direção geral do arquiteto Luís Felipe Abbud na FAUUSP.

A pesquisa-prática **(DES)CONSTRUIR E OCUPAR** traz uma contribuição fundamental para a atividade de construção ao desenvolver componentes construtivos a partir do reaproveitamento de descartes dos canteiros de obras e demolições na cidade. Além disso, o processo de investigação e de laboratório técnico baseou-se na interlocução e no convívio de estudantes e moradores da ocupação 9 de julho, propiciando uma troca de saberes fundamental para processos inovadores e pesquisa técnica que se constitui pelo protagonismo e lugar de fala de quem em sua rotina vivência tal realidade de moradia. Essa pesquisa ganha ainda mais relevância quando consideramos a vocação histórica de ocupação indígena e negra da região que abriga o projeto. A Rua Álvaro de Carvalho, afinal, onde fica a Ocupação 9 de Julho, foi o endereço da sede social do Aristocrata, clube de negras e negros que, desde a década de 1960, oferece uma alternativa de lazer e convívio ao público, diante das várias e conhecidas medidas de silenciamento de parte significativa da população paulistana.

A experiência em realidade aumentada **DEMONUMENTA-RA** é de urgente importância na elaboração de uma exposição sobre os monumentos históricos da cidade de São Paulo. Elaborando simultaneamente um aplicativo digital gratuito e um conteúdo expositivo ligado ao patrimônio histórico com base em leitura decolonial, a experiência contribui para a inovação tecnológica digital e para a reflexão crítica das obras de arte que simbolizam, no espaço público, certo modo de narrar a história utilizado para manutenção do *status quo*. O trabalho também é exemplar ao promover a interlocução entre pesquisa acadêmica, extensão universitária e sociedade numa experiência a um só tempo educativa e lúdica. A proposta do Demonumento-Ra, portanto, é contundente, na medida em que estabelece uma atitude diante dos monumentos sintonizada com os desafios da nossa contemporaneidade.

rua bento freitas, 306
4º andar vila buarque
11 3214-1493 | 97822-1603

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ANÁLISE RESUMIDA

O JÚRI por unanimidade premia a obra "**CIDADE, GÊNERO E INFÂNCIA**" por valorização dos diferentes contextos infantis por experiências inspiradoras, críticas e sensíveis. O documentário "**ARQUITETURAS RIBEIRINHAS: A VIDA SOBRE AS ÁGUAS DA AMAZÔNIA**" pela difusão da atividade construtora das comunidades ribeirinhas na Amazônia em seu conteúdo técnico ancestral associado ao registro visual exemplar. O podcast "**BETONEIRA - MISTURANDO IDEIAS**" em sua contribuição para difusão, em mídia digital oral, do debate sobre a arquitetura e a cidade, a partir de relações com a cultura urbana. O trabalho "**(DES)CONSTRUIR E OCUPAR: O REUSO COMO PRÁTICA PROPOSITIVA**" pela contribuição para a atividade de construção a partir do reaproveitamento de descartes dos canteiros de obras e demolições em conjunto com moradores de ocupação urbana. O projeto "**DEMONUMENTA-RA**" por sua abordagem sobre monumentos históricos da cidade por meio da leitura decolonial numa plataforma digital gratuita educativa e lúdica.

OBRAS VENCEDORAS

CIDADE, GÊNERO E INFÂNCIA

Autores: Rodrigo Mindlin Loeb, Ana Gabriela Godinho Lima.

ARQUITETURAS RIBEIRINHAS: A VIDA SOBRE AS ÁGUAS DA AMAZÔNIA

Autores: Danielle Koury Gregório e Marcio Isense e Sá.

BETONEIRA - MISTURANDO IDEIAS

Autores: Marcelo Barbosa, André Scarpa e Paula Otto.

(DES)CONSTRUIR E OCUPAR: O REUSO COMO PRÁTICA PROPOSITIVA

Autores: Ruína Arquitetura, Mstc, Fio Assessoria e Fau Mackenzie.

DEMONUMENTA-RA

Autores: Giselle Beiguelman e Luís Felipe Abbud.

São Paulo, 12 de novembro de 2022

José Abílio Ferreira

Marina Grinover

Thiago Iaqeb Ahmose